

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

BIOPODER, SAÚDE E SABER MÉDICO: O HOSPITAL MANUEL DE ABREU E AS PRÁTICAS DE CURA E CONTROLE DA TUBERCULOSE NA REGIÃO DO CARIRI NOS ANOS DE 1970.

Maria Isadora Leite Lima¹, Francisco Egberto Melo², Pablo Maxwell Oliveira Costa³

Resumo: No Brasil, desde o início da colonização, a assistência de saúde era essencialmente domiciliar, salvo as ações filantrópicas e das Santas Casas. Até o final do século XIX, a maior preocupação era com o controle miasmático das epidemias e pestes, principalmente a febre amarela, a cólera e a varíola, por meio de ações públicas voltadas para o espaço urbano, a circulação do ar e o acesso e consumo da água. Especificamente, em relação à Tuberculose, no final do século XIX e início do século XX, observa-se que a total ausência de poder público deu lugar ao surgimento das Ligas lideradas por médicos, com o apoio da sociedade civil, que atuavam em campanhas de educação, atendimento aos pobres e estímulo à criação de sanatórios, dispensários e proventórios. Logo, a tuberculose se estabelecia como epidemia a desafiar os saberes da cura, embora fosse uma das principais causas de mortes entre os indígenas e africanos escravizados, desde o século XVI. Já nas duas primeiras décadas do século XX, os brasileiros tiveram que conviver com a tuberculose, transformada em pandemia nacional, o que gerou um ambiente sombrio de estatísticas de mortandade, atingindo principalmente as camadas mais pobres que dificilmente tinham acesso aos equipamentos do estado. Assim, buscamos desenvolver análises históricas que favoreçam vencer as pesquisas resumidas às cronologias das descobertas médicas de tratamentos, quase sempre embasadas em concepções preconceituosas que fundamentam seus relatos pautados na razão da luz e da verdade que triunfou sobre a ignorância. Espera-se, tendo como chave o conceito de biopoder e de sociedade da normalização na qual se cruzam de forma articulada a norma da disciplina e a norma da regulação, deslocar o olhar para os modos como os saberes médicos foram articulados a outros domínios e territórios e forjaram-se em práticas cotidianas e regulares de saberes morais e disciplinadores; perseguimos a ideia de que estes discursos de verdade eram constituídos como práticas de controle da vida, nas maneiras sobre a vida e o como viver, para ampliar e controlar a vida e a morte e milites do poder sobre a sociedade e sobre os homens.

Palavras-chave: Análise Histórica. Biopoder. Tuberculose.

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri – URCA/CE. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC (Funcap). isadora7711@gmail.com.

² Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA. email: Francisco.melo@urca.br

³ Graduando do Curso de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri – URCA/CE. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC (Funcap). pabulumakissueu@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Agradecimentos: Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap/BPI), Instituição financiadora deste Projeto de Pesquisa.